

Projeto A Gente Transforma movimentada o sertão piauiense

Com o projeto, Várzea Queimada ganhará um Centro Comunitário e apresentará uma coleção de peças artesanais em Milão

Jéssica Santos



Obras do AGT - Várzea Queimada (Foto: Regis Falcão)

Sotaques, rostos, cores e gestos diferentes. O povoado de Várzea Queimada, no município de Jaicós, Piauí, abriga neste início de fevereiro 42 pessoas de oito estados brasileiros e dois países no projeto A Gente Transforma (AGT), liderado pelo *designer* Marcelo Rosenbaum.

Fazendo jus ao nome, o AGT vem movimentado a vida dos 800 moradores do povoado que têm concentrado tempo, esforço e alegria na construção do Centro Comunitário e na elaboração de uma coleção com peças artesanais produzidas com palha de carnaúba e pneus reciclados.

O *designer* e coordenador do AGT justifica a escolha de Várzea Queimada para a realização da segunda edição do projeto. “Esta localidade foi escolhida, principalmente, pela potencialidade de sua matéria-prima e dos artesãos que já vivem de forma

sustentável, respeitando a natureza e produzindo peças belíssimas”, explica Marcelo Rosenbaum.



Estudante Leticia Lopes - Várzea Queimada (Foto: Regis Falcão)

A construção do Centro Comunitário utiliza o método da permacultura, prática ambientalmente sustentável que aproveita os recursos naturais da localidade. No caso de Jaicós, o sol, o vento e a água serão aproveitados para proporcionar conforto térmico, iluminação e ajudar na irrigação.

“Essa técnica não ficará restrita ao Centro Comunitário, a comunidade

está ajudando a construir isso e podem aplicar esses princípios em suas casas e assim potencializar os recursos naturais disponíveis”, disse Marcelo.

A experiência tem enriquecido não apenas a população do povoado. 17 estudantes de todo o Brasil aprendem na prática técnicas para o desenvolvimento sustentável. Para a piauiense, Leticia Lopes, estudante de arquitetura, a experiência está sendo algo enriquecedor. “Estou ajudando a construir isso e crescendo muito como

transformadora dessa comunidade”, declara a estudante.

Enquanto uma parte dos moradores e os arquitetos erguem o Centro Comunitário, as artesãs e artesãos aperfeiçoam suas habilidades com a palha da carnaúba e a borracha oriunda de pneus velhos na criação de novas peças a serem expostas na Itália no mês de março. “Antes, nossa borracha só se transformava em chinelos, agora estamos fazendo artigos de decoração que relembram nossa terra, como o caju e a carnaúba”, revela José Reis, que recicla pneus desde 1988.

Homens reciclam pneus e as mulheres trançam a palha, transformando-a em cestas, chapéus e esteiras. “Estamos correndo muito para concluir nosso material para a Feira na Itália. É prazeroso trabalhar em comunidade e estamos todas empolgadas”, revela a artesã Albina dos Santos.



Artesã Albina dos Santos Carvalho (Foto: Regis Falcão)



FAÇA PARTE DO CLUBE 2X MÃE
DOE LEITE MATERNO

Ligue grátis:
0800-280-2522

**Maternidade Dona
Evangelina Rosa**

**Secretaria de
Estado da Saúde**

